



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Segundo a imprensa, “após o termo do contrato de concessão em 2020, a Air Macau deixará de ter direito à exclusividade, mas vai continuar a prestar serviços de transporte aéreo em Macau na qualidade de operadora. Qualquer companhia aérea local interessada e que reúna os requisitos exigidos pode requerer à Autoridade de Aviação Civil de Macau a exploração de serviços de transporte aéreo entre Macau e o exterior.¹” Segundo uma notícia, “prevê-se que, em 2019, o número total de passageiros do Aeroporto Internacional de Macau atinja os 9,6 milhões, representando um aumento anual de cerca de 17% e um aumento significativo em comparação com o ano anterior.²” Pelo exposto, a boa gestão do aeroporto tem um impacto profundo na economia e na vida da população da RAEM.

No entanto, há quem questione o seguinte: o prazo de 25 anos do contrato de concessão exclusiva da Air Macau termina em Novembro de 2020. Então, antes de liberalizar o mercado, o Governo deve produzir novos diplomas legais sobre o direito de exploração das companhias aéreas e definir a respectiva regulamentação. Vai fazê-lo? Em caso afirmativo, quando é que vai divulgar isso? O facto de o Governo não divulgar, atempadamente, os critérios e procedimentos para a criação e exploração de novas companhias aéreas só vai fazer com que as empresas interessadas não tenham tempo suficiente para se prepararem bem, atrasando assim o planeamento geral dos transportes aéreos e o ritmo do desenvolvimento de Macau. Para além disso, o termo da concessão exclusiva não passa de um papel em branco. Ademais, tendo em conta a actual capacidade de acolhimento do terminal de passageiros do aeroporto e o espaço da zona de inspecção de segurança que está quase saturado, o Governo da RAEM deve proceder a uma avaliação científica e a um planeamento prospectivo dos recursos complementares, tais como, a zona de manobras, os balcões, as mangas, os terminais de embarque, etc., e ainda, sobre a gestão geral do aeroporto, com vista a elevar a qualidade dos serviços aéreos e a

¹ Após o termo do contrato de concessão no próximo ano, a Air Macau deixará de ter direito à exclusividade - Jornal Cheng Pou, 18 de Janeiro de 2019.

² O número de passageiros do Aeroporto Internacional de Macau aumentou 17%. AACM: beneficiado com a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e do Sistema de Metro Ligeiro - Sing Tao Daily, 23 de Dezembro de 2019.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

uma melhor articulação com o desenvolvimento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer. O Governo vai fazê-lo?

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: o prazo de 25 anos do contrato de concessão exclusiva da Air Macau termina em Novembro de 2020. Então, antes de liberalizar o mercado, o Governo deve produzir novos diplomas legais sobre o direito de exploração das companhias aéreas e definir a respectiva regulamentação. Vai fazê-lo? Em caso afirmativo, quando é que vai divulgar isso? O facto de o Governo não divulgar, atempadamente, os critérios e procedimentos para a criação e exploração de novas companhias aéreas só vai fazer com que as empresas interessadas não tenham tempo suficiente para se prepararem bem, atrasando assim o planeamento geral dos transportes aéreos e o ritmo do desenvolvimento de Macau. Para além disso, o termo da concessão exclusiva não passa de um papel em branco. Ademais, tendo em conta a actual capacidade de acolhimento do terminal de passageiros do aeroporto e o espaço da zona de inspecção de segurança que está quase saturado, o Governo da RAEM deve proceder a uma avaliação científica e a um planeamento prospectivo dos recursos complementares, tais como, a zona de manobras, os balcões, as mangas, os terminais de embarque, etc., e ainda, sobre a gestão geral do aeroporto, com vista a elevar a qualidade dos serviços aéreos e a uma melhor articulação com o desenvolvimento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer. O Governo vai fazê-lo?

6 de Janeiro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**

IE-2020-01-06-Mak Soi Kun (P) AV-APN